

**Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP**  
**Ata da Audiência Pública Setor “H”**

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e dezoito minutos, na Escola Municipal Simar Machado Sodré, teve início a Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores dos bairros que compõem o Setor “H”, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de seis conselheiros que representam a sociedade civil – Marisa Aparecida Dias, Naja Botelho, José Geremias Dalmazo, Vanderlei Campos, Oscar Valli e Mariana de Souza Correa e cinco conselheiros que representam o Poder Público – Márcio Senna Salgado e André Luis A. Ramos (SEGEP), Evandro Carvalho (SESEP), Ricardo Laginestra (SEMOP), Eduardo de Souza Faria (SEMUSA) e dezoito cidadãos, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Os representantes da SEMEDE, da SEMAP e do SAAE não compareceram. Iniciando a reunião, o Sr. Mário Baião, Secretário da SEGEP, apresentou os representantes do poder público presentes e tratou da eleição de um conselheiro para representar o Setor H. Passou-se a palavra para a Presidente do CMPOP – Marisa Dias que, inicialmente, agradeceu à diretora da escola que nos recepcionou. Passando para a breve apresentação, destacou os fundamentos legais que suportam a atuação do Conselho, apresentou a composição do CMPOP, explicou sucintamente as leis orçamentárias – finalidade e prazos. Descreveu o processo de coleta de informações dos municípios para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte e três e discorreu sobre algumas conquistas do CMPOP. Novamente enfatizou a baixa participação da sociedade, criticando principalmente a baixa adesão dos próprios servidores. Em se tratando de investimentos e ações previstas para o ano corrente, o Secretário da SEGEP informou que a receita prevista para este ano é da ordem de oitocentos e sete milhões de reais e o investimento total atinge cinquenta e um milhões e quinhentos mil reais, incluídos o pagamento da PPP. A Presidente Marisa Dias comentou que alguns vereadores frequentemente declaram que o orçamento é maior do que um bilhão de reais. O Secretário Mário Baião admitiu que temos uma tendência positiva, mas é impossível prever a receita de royalties considerando as incertezas do mercado. Os investimentos no Setor H, de acordo com uma relação entregue à Presidente pelo Sr. Ricardo Laginestra (SEMOP) contemplam a construção de uma creche, a ampliação de uma outra, pavimentação e drenagem das ruas das Camélias, dos Bouganvilles e das Cravinas. Há também projetos em estágios iniciais derivados de emendas impositivas para construção de um campo na Rua dos Liziatos com Rua dos Bougavilles, reforma de praça no Cláudio Ribeiro e instalação de equipamentos de acessibilidade. O contrato para construção de uma escola no Village foi rescindido. Franqueada a palavra para os presentes, o munícipe Gilvan mostrou um vídeo com ruas inundadas. De acordo com o morador, uma das causas principais é o afunilamento de Rio Jundiá. Criticou também a irregularidade no abastecimento de água. A munícipe Alcimara relatou que tentou obter atendimento na UPA, mas lá chegando, em torno das dezenove horas, observou que tinha paciente aguardando atendimento desde às quatorze horas. O Subsecretário Eduardo de Souza Faria esclareceu que há uma classificação de risco. Justificou também que estão numa fase de transição de servidores contratados para servidores concursados. Acrescentou que, para combater a falta de profissionais, a SEMUSA está avaliando outras formas de contratação. Informou também que trinta por cento dos pacientes atendidos provêm de Unamar. Outra munícipe expôs reclamação em relação ao atendimento prestado no Centro de Saúde da Extensão do Bosque, onde foi atendida com retardo e após pacientes que chegaram mais tarde. O Subsecretário Eduardo insistiu que eventos desta natureza devem ser reclamados na gerência da unidade de saúde e na Ouvidoria. A munícipe Ruth declarou que

sempre foi bem atendida, inclusive recebendo receita em casa, por intermédio do agente comunitário de saúde. Por outro lado, reclamou da demora na realização de exames, posto que seu filho aguarda uma endoscopia desde dezembro do ano passado. O Subsecretário Eduardo informou que há um processo em andamento visando a contratação de exames. O Conselheiro José Geremias Dalmazo comentou imperfeições percebidas quando um paciente visita duas unidades de saúde e a segunda não sabe o que foi tratado na primeira consulta – abrem-se dois prontuários, podendo ocorrer a obtenção de medicamentos derivada das duas consultas. Em relação a esta última observação, o Subsecretário Eduardo assegurou que a Farmácia tem o controle do paciente e do medicamento fornecido. A Conselheira Mariana de Souza Correa, que também trabalha no projeto PESCARTE, apresentou reclamação em nome dos pescadores. A Conselheira advoga um tratamento diferenciado para os pescadores, que, segundo ela, se submetem a condições e horários de trabalho diferenciados. O Subsecretário Eduardo informou que pretende retornar com o atendimento no horário noturno. A diretora da escola assinalou que a escola tem trinta e cinco alunos com necessidades especiais que sofrem com a demora no atendimento e no diagnóstico. O Subsecretário Eduardo de Souza Faria acrescentou que, além de outras medidas, está prevista a realização de um novo concurso público. O Secretário Mário Baião trouxe o resultado da eleição para o preenchimento de uma vaga. A Sra. Eliane Barbosa obteve quatro votos e a Sra. Loures Alves Proença obteve seis votos, sagrando-se vencedora. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte e uma horas e dez minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Marisa Aparecida Dias – Presidente e Vanderlei Campos – Conselheiro e Secretário “ad-hoc”.